



# AS GREVES

Empregados de Hoteis, Cafés e Restaurantes

Mantém-se inalterável o espírito da classe notando-se a mesma firmeza e dureza dos primeiros dias de greve.

O entusiasmo que anima os grevistas e que bastante se acentuou na assembleia de hoje, há de necessariamente fazer viver as suas justíssimas reclamações.

Com bastante regozijo tomou-se o agravamento de que o pessoal que estava

trabalhando na Brasileira e Chaves de

Ouro resolveu abandonar hoje o tra-

balho.

Convene citar que o cabecista que os

aliou fugiu ontem incansadamente

de Lisboa do que resulta que a e. bar-

dia éapanhô dos traidores.

Os patrões que aparentam a maior

indiferença não descansam um momento

com o fim de aliciar pessoal que alíaz

não conseguem a.s. s. das «truc» que

íam usado.

Todavia reconhecem e declaram ve-

ladamente que têm tido prejuízos que

não poderão suportar por muito tempo.

Como de costume a assembleia, enor-

meissima terminou entusiasmaticamente aos

vivas a U. S. O., Batalha, C. G. T. etc.

NOTA OFICIOSA DO COMITÉ

Camaradas: São já passados 10 dias

de greve e a pez-á-dissó não há o me-

nor desfalcamento a perturbar a con-

tinua na vitória.

Este Comitê tem constatado com

bastante satisfação a firmeza e decisão

da classe reforçada com a nobre atitude

dos nossos camaradas da Figueira da

Foz. Nada mais de biezas, camaradas.

O Comitê conserva-se atento e tem to-

mado todas as medidas atentas à con-

secução das nossas legítimas recla-

márias.

Que todos se conservem firmes como

até hoje e confiem na ação comum

como em si prórios e teremos venci-

do, bradando em unisono:

Abaixa a gorgeta! Viva a greve! Viva

A Batalha! Viva a organização ope-

rária!

## Uma carta

A propósito da greve dos camaradas

enviados de mesa, recebemos a segu-

iente:

peccosso da fundição mecânica e agrícola, conserva-se em greve, até que a

gerência se digne aumentar-lhes o salário e os preços da mão de obra de em-

preitada.

Os grevistas fundidores, estão espe-

racados que a classe metalúrgica sa-

berá corresponder no próximo sábado

com a solidariedade que lhe é peculiar,

de forma a encorajá-los na luta até à

completa vitória, impedindo-os de se

curvarem à renitência dos seus explora-

dores. Já hoje os grevistas irão pelas

estradas em distribuição das respectivas

listas com o carimbo do Sindicato, ape-

lendo este, também par a conscientização

de todos os metalúrgicos.

Bilhetes já à venda.

Alma é este mês: A nova magica

OBOLHO RE. Ernesto Rodrigues,

Felix Berardo, Jodo Bastos, Henrique Roldão, mísica de West-

ceslano Pinto.

## Operários polidores do em-

preiteiro Luis Gomes

A pesar da anuidade por parte deste

empreiteiro, às reclamações do pessoal,

a comissão de melhoramentos, entrevis-

tando ontem o mesmo e em harmonia

com o espírito dos grevistas, teve a sa-

tisfação de que na oficina referida não

trabalharia nenhum operário enquanto

não houver que fazer para todos os que

ali se empregam. A a quando do inicio

da greve, visto ser a alegação para sa-

tisfazer completamente os desejos do

pessoal o não haver trabalho para po-

der retornar os s. r. v.

Assim, o referido fundidor, segundo

o compromisso tomado, oficiará para o

sindicato dos polidores, logo que lhe

seja possível, participando já ter tra-

balho para o seu pessoal, dentro das

condições formuladas pelo mesmo.

No entanto, esta comissão chama a

atenção de todos a classe dos polidores

para que não seja atraçado este mo-

mento, não só prestando a executar

qualquer trabalho de polimento que

pertença ao lojista Marques Silva, o

que levaria esta comissão a modificar a

base da luta, que aparentemente se en-

contra suspensa entre o pessoal, e os re-

feridos patrões.

## CONGRESSO CORTICEIRO

### Uma sessão de propaganda

em Faro

Na sede da U. S. O., sede também dos

corticeiros desta localidade. A sessão

presidiu Manuel Capo, secretariado

o e o camarada presidente os fins da

reunião, que é a propaganda para a rea-

lização do congresso corporativo e suas

vantagens apresentando em seguida os

delegados da Federação, Silvério dos

Santos e José Amores, dando em seguida

a palavra ao primeiro destes camara-

dos.

Silvério dos Santos descreve então o

que tem sido a vida da Federação, ana-

lizando detalhadamente a vida indus-

trial da classe antes da grande guerra e

depois desta, que enlouqueceu a

humanidade, até ao armistício, até hoje,

analizando também os movimentos na

classe por interferência da Federação,

que ésses movimentos tem sido parciais

e que lhe fizeram acreditar que a

reunião de hoje ninguém faça ser.

Operários Refinadores de Açúcar

Reuniu esta colectividade e entre ou-

trou assuntos foi apreciada a respostas

dos industriais ao seu pedido de au-

mento de salário, resolvendo a assembleia

manter-se em sessão permanente, pro-

vidoriamente, até solução do conflito,

suscitado por o tanto deputado indus-

trial José Luis da Costa, proprietário

da Refinaria Ultramarina. Também Gar-

los Mendes Paeiro, não quis dar au-

mento algum, provendo que cada vez

mais é maior a sua ambição.

A classe dos refinadores sente-se de-

veras vexada e humilhada com a atitude

do proprietário da Refinaria 24 de Ju-

lho, Joaquim Rodrigues, que, num ges-

to publicado, alega que não teria

que agradecer a

que o seu amor próprio, por os refinadores

que lhe teriam agradecido...

Estes gestos mostram a boa vontade

de insultar a mistério dos operários.

A assembleia aprovou acelerar pro-

vidoriamente o aumento de 3500, que as

restantes refinarias concederam.

Para tratar destes assuntos, nomeou-

se uma comissão, que expôr os seus

trabalhos na reunião de hoje, pelas 19

horas.

## ABASTECIMENTOS

Um novo posto de venda de gêneros

No mercado da Ribeira Nova, inau-

giou-se ontem um novo posto de ven-

da de gêneros de primeira necessidade,

ali instalado pelo Comissariado Geral

dos Abastecimentos, com o fim de exer-

cer a mesma função dos armazéns re-

guladores de preços.

Feijão branco

O Comissariado dos Abastecimentos

acaba de importar uma grande partida

de feijão branco para ser vendido nos

seus armazéns reguladores. Além destes

carregamentos outros vão ser recebidos

para se estabelecer uma regularização

do preço do referido gênero nos mer-

cados do país.

Agora que estão todas as nego-

cições, a greve entra na sua fase deci-

siva, em vossa mão está o triunfo.

## DOS LIVROS E DOS AUTORES

A irresponsabilidade governativa — opúsculo do dr. sr. Bernardino Machado. — «El Glorioso Ilabuelo», novela de Rocha Martins. — «Zilda», «Lodo», «À La Fé», crítica teatral de Joaquim Madureira. — «Janeiro em Flor», impressões de Vasconcelos No-gueira. — «Humoristicamente», versos de Pereira Rodrigues

Recebemos o opúsculo político escrito pelo dr. sr. Bernardino Machado, intitulado: «A irresponsabilidade governativa e as duas reacções monárquicas e republicanas, estudo sobre a actual situação portuguesa».

Análise do velho homem público os males que resultam para a nação, da existência dum estado político onde os governos não têm responsabilidade perante os desacatos que cometem e verifica a existência de duas reacções — a monárquica e republicana — ambas inimigas dos princípios da democracia.

Depois de preconizar vários remédios, que supõe aplicáveis, conclui por aconselhar que se procurem governantes entre os homens dignos, afastados da oligarquia e condenados à inactividade política, entendendo que essa cruzada deve começar já, iniciando-se por a trasladação dos restos mortais do dr. Teófilo Braga, que se encontra nua, parada de qualquer sala dos Jerónimos, para sepultura mais condigna.

O dr. sr. Bernardino Machado, com os seus catególicos blancos, com a sua vida de catedrático, com o seu afastamento de escândalos e negociações, não pode ser confundido com certa espécie de aventureiros políticos que não merecem um minuto de consideração. As razões do seu opúsculo são verdadeiras; a situação, até, ainda é mais grave neste divórcio, sem remédio, entre o regime e o povo.

Simplemente, isto de haver muito tempo que é assim; e se, ex., quando foi ministro, deputado, presidente do ministério, presidente da República, nada pode vir. Se a manhã — coisa fácil — voltar a ocupar alguns desses cargos, tudo continuaria na mesma, não temos a menor dúvida.

Quanto à estadia do falecido dr. Teófilo Braga num patamar dos Jerónimos, embora seja coisa desaírosa e pouco simpática, antes da sua trasladação haveria, imensas coisas a fazer, muito mais urgentes...

Os males apontados pelo dr. Bernardino Machado, e outros que não apontou, existem, são graves; mas o resultado não, está nas ingénuos e simples fórmulas indicadas por S. ex., e a prova é que a crise agravou e os políticos não lhe encontram solução.

O sr. Bernardino Machado, que é um homem de ciência, certamente não ignora as modernas ideias, os novos processos, as generosas aspirações sociais que se agitam em todo o mundo. O resto, política de interesses, de vaidades, questões de campanário.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano QUINTINHA

NOTA — Só se publicam referências aos livros de que fôrem enviados 2 exemplares a esta redacção.

\*\*\*

O dr. sr. Joaquim Madureira, um nome bem sonhado no jornalismo e na crítica teatral, fez um estudo completo sobre as 3 obras do dramaturgo Alfredo Cortez, que acaba de ser publicado numa elegante placa ilustrada com belos desenhos de Almada Negreiros, Amarelo, Stuart Carvalho e Eduardo Malta.

\*\*\*

Rocha Martins, um dos mais infatigáveis obreiros das lettras portuguesas, regista há pouco tempo mais um êxito literário com a edição, em espanhol, da sua novela «El Glorioso Ilabuelo», editada em Madrid pela Prensa Gráfica.

A novela, que só há poucos dias publicou, é um curioso episódio sangrento tendo por cenário o bairro de Alfama, que Rocha Martins descreve admiravelmente, e que resulta engrandecido de cér e pitoresco através das riquezas opulentas da língua espanhola.

\*\*\*

Humoristicamente, assim se intitula um livro de versos irônicos que Pereira Rodrigues vem de publicar, explicando no pequeno prefácio que se trata dumha resposta humorística ao «Apiaxadamento», livro de versos de Virgínia Vitorino.

Despreziosamente escritos, encarados como graça inofensiva, sem preocupações literárias, leem-se estes versos com entusiasmo. Por vezes uma apimentada malícia surge como comentário, bem achado para os amorosos sonetos da poeta. Claro que se não trata de poesia, de arte ou de requinte, nem foi essa a intenção do autor.

Juliano Q

